

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 2. Economia e Sociologia Agrícola

AS EXTERNALIDADES: (IM) PERCEPÇÃO DE RISCO

RAUL RAZABONI PRADO¹
TATIANA DIAS CANTELLE²
RICARDO PEREIRA REIS³
ROBSON AMÂNCIO⁴
MARIA DAS GRAÇAS PAULA⁵
RENATO ELIAS FONTES⁶

1. Acadêmico de Agronomia (UFLA)
2. Bacharel em Ciências Biológicas (UFLA), bolsista CNPq
3. Professor da Universidade Federal de Lavras (UFLA)
4. Professor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
5. Professora da Universidade Federal de Lavras (UFLA)
6. Professor da Universidade Federal de Lavras (UFLA)

RESUMO:

Com a Revolução Industrial, inicia-se um longo processo de alteração na produção de mercadorias e nos padrões de consumo mundial. Com o apoio da mídia, propagam-se os padrões de consumo dos países desenvolvidos nos lugares mais remotos. O homem do campo, diante do acesso a propagandas e divulgações, altera qualitativa e quantitativamente as mercadorias que compra e também o conceito de bem estar que, com o passar dos anos, se aproxima do conceito urbano. A constante busca dos capitalistas pelo lucro, por meio da produção em massa aliada à grande demanda, camufla um problema crucial e preocupante: o destino dos resíduos gerados por essa circulação – principalmente os que são gerados em ambientes de difícil acesso, aqui representados pelo meio rural. Tendo isso em vista, este trabalho busca identificar os procedimentos realizados pelos produtores rurais de 17 municípios das mesorregiões do Campo das Vertentes e Sul/Sudoeste de Minas Gerais referentes à destinação dos resíduos gerados em suas propriedades. Como resultado, identificou-se que os produtores, evitando armazenar o lixo em sua própria área produtiva, optam pela destinação múltipla do resíduo, sendo esta a mais recorrente, variando de acordo com o material a ser descartado. Dentre as opções, a queima foi mais freqüente, seguida pelo encaminhamento do lixo para cidade. Neste momento, cabe ressaltar a pré-disposição destes produtores ao depositar os resíduos na rodovia para posterior coleta pela prefeitura, tendo em vista que estas autoridades locais carecem de políticas públicas voltadas para a questão supracitada, a exceção de uma comunidade rural do município de Bom Jardim de Minas. Outro item avaliado foi o destino dado ao esgoto sanitário, questão preocupante tanto em áreas urbanas como rurais, considerando o caráter altamente poluidor desses resíduos se liberados de forma inadequada, podendo contaminar o solo e o lençol freático. A destinação mais denotada pela pesquisa foi a fossa negra, seguida pela fossa séptica, lançamento em rio/córrego, lançamento em vala a céu aberto e rede de esgoto. Não obstante à realidade dos atores, a destinação das embalagens de agrotóxicos foi indagada e, dos 67% que utilizam esses produtos, 36% afirmam que elas foram recolhidas. Assim, observa-se que não há percepção de risco por parte dessas populações, principalmente sobre as questões sanitárias, contribuindo para o aumento da degradação ambiental, colocando em xeque a atuação dos órgãos públicos responsáveis.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Questão sanitária, Descarte, Poluição.

